Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM E O AUTOCUIDADO AOS PACIENTES EM SESSÕES DE DIALISE PERITONEAL AMBULATORIAL CONTINUA

Relatoria: BERTHA REGINA DE ANDRADE SOUSA
Hilma Keylla de Amorim
Autores: Audirene Fernanda Santos Bezerra
Maurício Ferreira da silva

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Falência renal pode afetar qualquer pessoa e pode ocorrer a qualquer momento da vida. A doença sintomas decorrentes da incapacidade do rim de manter a homeostasia interna. A diálise peritoneal ambulatorial continua (CAPD) consiste em um dos tratamentos do paciente com IRC, onde a participação dos familiares é fundamental para o seu sucesso. Este trabalho tem por objetivo abordar a atuação do enfermeiro no tratamento dialítico do paciente e descrever o autocuidado do paciente em tratamento domiciliar. Trata-se de uma revisão de literatura. O tratamento descrito neste trabalho consiste em um procedimento que é realizado na casa do paciente ou por um cuidador devidamente treinado por um enfermeiro e este necessita explicar todo o processo das trocas das bolsas, e avaliar a execução da técnica antes de liberar o paciente a começar o tratamento domiciliar, após isto este profissional deve conseguir que os pacientes sejam auto-suficientes em diferentes graus. Por este motivo, o trabalho da enfermagem na diálise peritoneal vai consistir em fomentar, motivar e apoiar os pacientes para que possam realizar seu próprio tratamento. Com o intuito de descrever o autocuidado, foi utilizada a teoria de Dorothea Orem, este modelo valoriza a responsabilidade do paciente com a saúde enquanto reconhece que a educação para a saúde são aspectos importantes nas intervenções de enfermagem. A enfermagem deve avaliar as exigências feitas para o autocuidado; as habilidades necessárias, quais motivos para a má realização do autocuidado, se há capacidade de realizar o autocuidado com segurança e o seu potencial para atingi-lo. Pode-se concluir que proporcionar uma técnica segura, explicar todo o procedimento de maneira clara e objetiva ao paciente/cuidador e promover o autocuidado do paciente é função primordial do enfermeiro que trabalha com pacientes em CAPD, pois com boas informações o paciente poderá levar uma vida dentro dos padrões de normalidade, e continuará sempre disposto a manter o seu tratamento.